



University of
Texas Libraries



e-revist@s



Centro Unversitário Santo Agostinho

revistafsa

www4.fsnet.com.br/revista

Rev. FSA, Teresina, v. 19, n. 12, art. 14, p. 280-294, dez. 2022

ISSN Impresso: 1806-6356 ISSN Eletrônico: 2317-2983

<http://dx.doi.org/10.12819/2022.19.12.14>

DOAJ DIRECTORY OF
OPEN ACCESS
JOURNALS

WZB
Wissenschaftszentrum Berlin
für Sozialforschung



Zeitschriftendatenbank



MIAR



A Felicidade no Contexto do Trabalho: Uma Revisão Sistemática

The Happiness in the Work Context: A Systematic Review

Tatiana Medeiros Costa Monteiro

Mestrado em Psicologia pela Universidade Federal de Mato Grosso

Graduação em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí

E-mail: tat_med@hotmail.com

Alessandro Vinicius de Paula

Doutor em Administração pelo Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal de Lavras

Professor/Pesquisador do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Mato Grosso

E-mail: avpaula@yahoo.com.br

Endereço: Tatiana Medeiros Costa Monteiro

Departamento de Psicologia/Instituto de Educação da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Avenida Fernando Corrêa da Costa, nº 2.367, Cuiabá, Mato Grosso, Brasil – CEP 78060-900.

Endereço: Alessandro Vinicius de Paula

Departamento de Psicologia/Instituto de Educação da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Avenida Fernando Corrêa da Costa, nº 2.367, Cuiabá, Mato Grosso, Brasil – CEP 78060-900.

Editor-Chefe: Dr. Tonny Kerley de Alencar Rodrigues

Artigo recebido em 13/10/2022. Última versão recebida em 27/10/2022. Aprovado em 28/10/2022.

Avaliado pelo sistema Triple Review: a) Desk Review pelo Editor-Chefe; e b) Double Blind Review (avaliação cega por dois avaliadores da área).

Revisão: Gramatical, Normativa e de Formatação



RESUMO

O presente estudo realizou uma revisão sistemática da literatura acerca do tema da felicidade no contexto de trabalho. Empregou-se uma revisão com base no método PRISMA nas bases de dados Google acadêmico, SciELO, PePSIC e Spell, considerando o período entre os anos 2017 e 2021. Foram encontrados 15 documentos elegíveis para a análise (treze artigos científicos em periódicos; uma tese de doutorado; uma dissertação de mestrado). Observou-se que a maioria dos estudos eram artigos científicos e que eram majoritariamente procedentes das áreas de Psicologia e Administração, respectivamente. Em relação ao desenho da investigação desenvolvido nos estudos analisados, a maioria foi feita pelo método *Survey* e maior prevalência de pesquisa de abordagem quantitativa. A respeito da origem e procedimentos de coleta e análise de dados, foi possível identificar que as pesquisas ocorreram por meio de diferentes formas/procedimentos, não tendo uma origem/procedimento mais prevalente. O interesse sobre o tema ainda é recente na literatura nacional, somado à escassez de estudos em nível nacional nos últimos cinco anos, o que pode favorecer o desenvolvimento de novas pesquisas para uma maior compreensão do fenômeno da felicidade no contexto de trabalho.

Palavras-chave: felicidade no Trabalho. Condições Laborais. Revisão de Literatura. Psicologia Organizacional.

ABSTRACT

The present study carried out a systematic review of the literature on the topic of happiness in the work context. A review based on the PRISMA method was used in the Google Academic, SciELO, PePSIC and Spell databases considering the period between 2017 and 2021. Fifteen documents eligible for analysis were found (thirteen scientific articles in journals; one thesis by doctorate; a master's dissertation). It was observed that most of the studies were scientific articles and that they were mostly from the areas of Psychology and Administration, respectively. Regarding the research design developed in the analyzed studies, most were carried out using the Survey method and a higher prevalence of research with a quantitative approach. Regarding the origin and procedures of data collection and analysis, it was possible to identify that they occurred through different forms/procedures, not having an origin/procedure that was more prevalent. The interest on the topic is still recent in the national literature, added to the scarcity of studies at the national level in the last five years, which may favor the development of new research for a better understanding of the phenomenon of happiness in the work context.

Keywords: Happiness at Work. Working Conditions. Literature Review. Organizational Psychology.

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo objetivou fazer uma revisão sobre o tema da felicidade no contexto do trabalho. Ressalta-se que a felicidade no contexto laboral está relacionada a diferentes fatores tais como satisfação com o trabalho, autorrealização, remuneração, ambiente de trabalho (BENDASSOLLI, 2007), por esta razão é imprescindível compreender tais condições.

Tendo em conta que o trabalho é uma parte essencial na vida das pessoas, como apontam os autores (TOLFO; PICCININI, 2007; MORIN, 2001), faz-se importante compreender como ele influencia na felicidade das pessoas e quais estratégias podem ser utilizadas para a sua promoção dentro das organizações (PASCHOAL; TORRES; PORTO, 2010). Nesse sentido, inicialmente, é essencial a compreensão do termo felicidade e dos fatores imbricados a ela dentro do contexto laboral.

As pessoas mais felizes são aquelas que têm vida social mais ativa, que se envolvem em relacionamentos amorosos, passam menor tempo sozinhas, têm bons relacionamentos interpessoais, maiores ciclos de amizade, pensam menos em si próprias, são mais religiosas, têm bons índices de saúde físicas, percebem-se como capazes, têm maiores níveis de autoestima (SELIGMAN, 2009).

A felicidade pode ser definida como a dimensão que o sujeito percebe sua vida como positiva e o quanto ele gosta dela (PAIS-RIBEIRO, 2012). Para alguns pesquisadores, a felicidade advém de meios que a tornam possível (ex. bem-estar psicológico e físico) (SILVA; TOLFO, 2012).

Dessa forma, estudos mostram que o construto felicidade pode ser associado ao bem-estar, este, segundo Corbi e Menezes-Filho (2006), é composto por uma dimensão objetiva e outra subjetiva; a primeira é passível de observação e pode ser medida através de indicadores de saúde, moradia e criminalidade, por exemplo. Em relação à segunda dimensão, essa está relacionada a conceitos subjetivos e a experiência interna de cada um, sendo expressa através de pensamentos e sentimentos a respeito da própria vida.

Outro construto que está imbricado à felicidade é o Bem-Estar Subjetivo (BES), este pode ser compreendido como a forma que os indivíduos pensam e sentem a respeito deles mesmos (RODRIGUES; SILVA, 2010). Atualmente, existem duas concepções a respeito do BES: 1) trata-se do bem-estar hedônico que estaria relacionado a questões subjetivas da felicidade e que remete ao conceito de felicidade; 2) bem-estar eudemônico que analisa o

potencial humano e ocorre quando há o total funcionamento das potencialidades do indivíduo (SIQUEIRA; PADOVAM, 2008).

Sabe-se que algumas pessoas experienciam as coisas de diferentes formas e que alguns conseguem ser felizes mesmo em condições desfavoráveis, enquanto outros não, mesmo que não estejam passando por problemas, desta forma é essencial compreender essas diferenças quando se estuda o construto felicidade (RODRIGUES; SILVA 2010).

Após essa breve exposição acerca da felicidade e os principais conceitos que a envolvem, faz-se necessário fazer uma suscinta explanação a respeito do trabalho e posteriormente sobre a relação entre trabalho e felicidade.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A felicidade e suas articulações com o trabalho humano

O trabalho tem um destaque no papel social do indivíduo, pois esse é comumente acompanhado ao conceito de trabalhador, ou seja, tem uma função, um valor para a sociedade (MONTEIRO, 2014). Arelada a essa atividade estão envolvidas diversas questões, tais como obtenção de renda para a sobrevivência, *status social*, atividade que traz satisfação, realização pessoal, local para estabelecer relacionamentos interpessoais, entre outros (KUBO; GOUVÊA, 2012).

Morin (2001) pontua que o trabalho tem um lugar de destaque na sociedade atual, uma vez que este traz vários benefícios ao indivíduo que não sejam apenas relacionados a remuneração, sejam eles sentimento de vinculação, sentir-se útil, ter uma motivação na vida e até mesmo para não ficar no tédio.

Sendo esse um espaço no qual o indivíduo passa a maior parte da sua vida e que traz tantas implicações para ele, é importante que esse seja mais um fator protetivo para a sua saúde mental, contribuindo assim para a sua felicidade. Estudar a relação entre felicidade e trabalho é debruçar-se em diferentes teorias, conceitos e campos do saber, já que não existe uma unanimidade sobre o tema.

Bendassoli (2007) pontua que esta é uma questão contraditória, uma vez que, ao mesmo tempo que os indivíduos quando não possuem um trabalho anseiam por ele, quando os tem, acabam desvalorizando-o. O autor esclarece ainda que esse conflito ocorre principalmente porque existem dois aspectos: o primeiro, é o ideal que as pessoas tendem dessa “tal felicidade” sendo atrelada a uma vida simples, sem muitas novidades e estável; o

segundo ponto é oposto ao primeiro, esse está ligado ao ideal de sucesso, à agitação e ao medo constante do fracasso. Essas vertentes impulsionam uma relação de amor e ódio dos brasileiros com o seu trabalho.

Em termos gerais, a felicidade no contexto laboral está ligada às emoções e experiências positivas ou negativas que os trabalhadores têm em relação às funções que desempenham e ao seu local de trabalho. Ademais, o construto citado também está relacionado a uma avaliação positiva do indivíduo em relação às experiências afetivas, ao seu desenvolvimento profissional, ao ambiente de trabalho, à infraestrutura e ergonomia do local, à flexibilidade de trabalho e aos relacionamentos interpessoais ali estabelecidos (URCO *et al.*, 2019).

Estudar a felicidade no contexto laboral é fundamental, uma vez que funcionários que apresentam mais produtividade tendem a ser mais felizes, já que a produtividade poderá trazer ganhos ao trabalhador (ex. aumento na remuneração, reconhecimento etc.) o que resultará em maiores níveis de satisfação (MARQUEZE; MORENO, 2005).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo realizou uma revisão sistemática da literatura nacional acerca do tema felicidade no trabalho. Utilizou-se a metodologia PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis*) que emprega uma lista de 27 itens e um fluxograma de quatro etapas para orientar os pesquisadores a identificarem os procedimentos necessários para a avaliação crítica de revisões sistemáticas e de estudos que foram publicados (MOHER *et al.*, 2015; GALVÃO; PEREIRA, 2015). Utilizou-se a palavra-chave “felicidade no trabalho” e foram considerados apenas os artigos científicos publicados em periódicos, dissertações e teses, a busca ocorreu na primeira quinzena de agosto de 2022.

Os critérios de inclusão considerados para o presente estudo foram: publicações com resultados de estudos empíricos que abordassem o tema felicidade no trabalho, o termo em questão deveria estar contido no título, resumo ou nas palavras-chave dos trabalhos, que tenham sido publicados nos últimos cinco anos e que estivessem publicados em língua portuguesa, mesmo sendo publicações de autores e/ou instituições estrangeiras.

Os critérios de exclusão considerados foram: publicações que não estivessem incluídas nas modalidades de artigos científicos em periódicos, dissertações e teses, publicações que não apresentassem disponíveis o resumo e texto completo para leitura, publicações que

estivessem duplicadas, em outro idioma que não fosse português ou que não tivessem relação com o tema.

A revisão sistemática foi desenvolvida nas bases de dados Google Acadêmico, SciELO, PePSIC e Spell, considerando o intervalo temporal dos últimos cinco anos (2017 até 2021). Tais bases de dados foram selecionadas buscando a maior abrangência possível de materiais nas diversas áreas do conhecimento. As duas primeiras bases escolhidas (Google Acadêmico e SciELO) são mais generalistas; a segunda base (PePSIC) é especializada em periódicos da área da Psicologia e áreas correlatas; a última base (SPELL) é marcadamente direcionada para periódicos da área de Administração. Conforme apresentado na Tabela 1, os dados foram analisados quantitativamente, partindo de critérios de análise estabelecidos *a priori* e *a posteriori* em relação ao contato com os artigos (OLIVEIRA; PAULA, 2019).

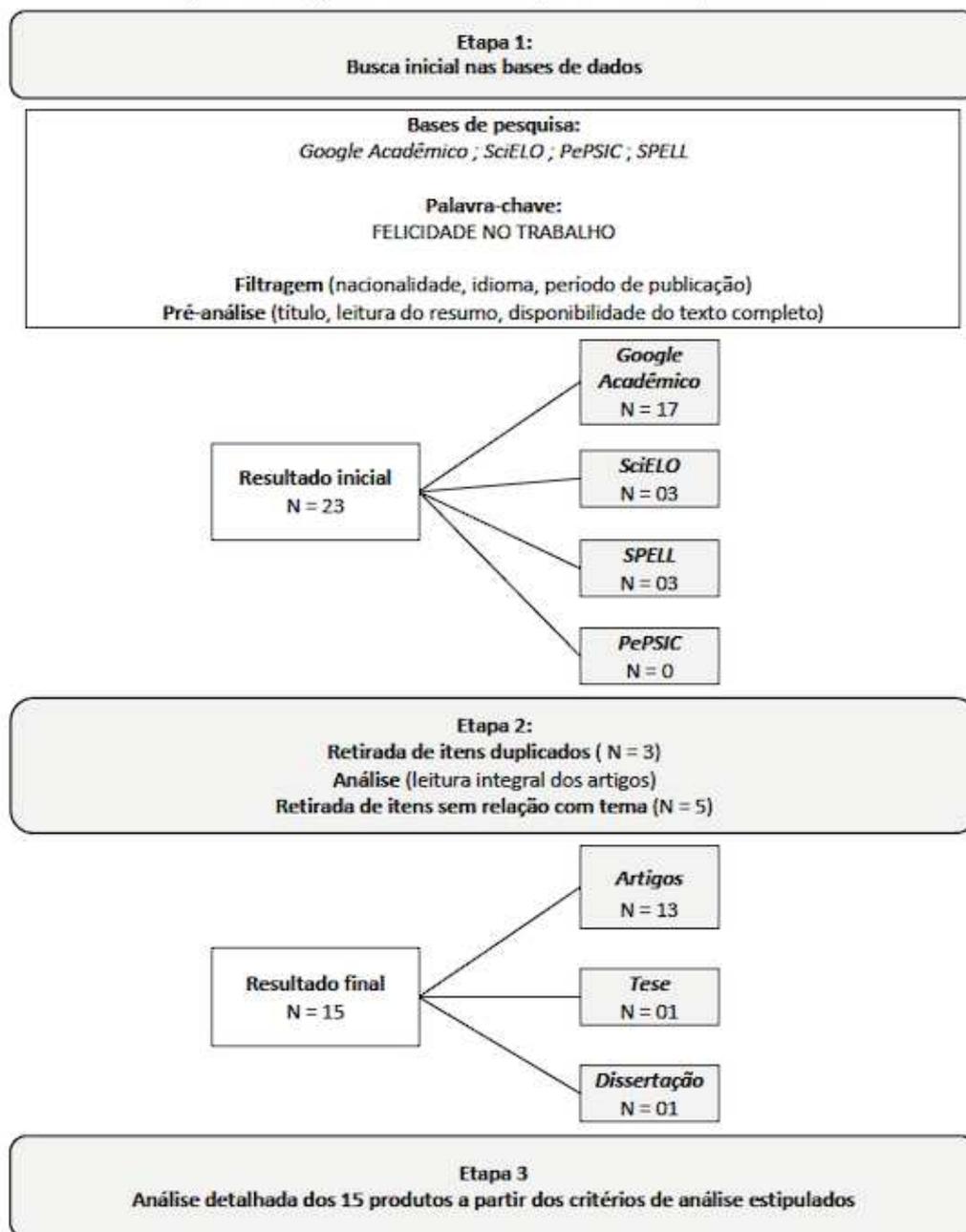
Tabela 1 - Critérios utilizados para a análise das publicações e características analisadas

Critérios de análise	Características analisadas
Autoria	Vinculação e área(s) do conhecimento autor(es)
Fonte e tipo	Fonte (origem) Tipo de publicação (artigo científico, tese ou dissertação) Abordagem, natureza e desenho do estudo
Abordagem e finalidade	Origem e procedimentos de coleta/análise dos dados Finalidade do estudo

Fonte: Dados da pesquisa.

A seleção dos materiais analisados ocorreu em três etapas e foram estabelecidos critérios iniciais para seleção (OLIVEIRA; PAULA, 2019). A primeira etapa de seleção dos materiais (artigos científicos em periódicos, dissertações e teses) do estudo consistiu em busca inicial nas bases de dados (Google Acadêmico, SciELO, PePSIC e Spell) e leitura dos títulos/resumos/palavras-chave dos materiais relacionados ao tema proposto, considerando os critérios de inclusão e exclusão. A segunda etapa foi a exclusão dos materiais duplicados ou sem relação com o tema investigado. Por fim, a terceira etapa se deu pela leitura na íntegra dos materiais que contemplaram os critérios de inclusão propostos. O processo de seleção dos materiais está representado na Figura 1.

Figura 1: Fluxograma de busca e seleção de materiais para análise



Fonte: Dados da pesquisa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme apresentado na Figura 1, após a busca inicial nas bases de dados, foram selecionados 23 materiais (artigos científicos em periódicos, dissertações e teses) com o uso da palavra-chave “felicidade no trabalho”, no período entre os anos 2017 e 2021, sendo dezessete no Google Acadêmico; três no SciELO; três no Spell e nenhum resultado na base de dados da PePSIC. Após a segunda etapa de seleção dos materiais, foram encontrados como

resultado 15 materiais elegíveis para a análise (treze artigos publicados em periódicos científicos; uma tese de doutorado e uma dissertação de mestrado).

O periódico que mais publicou estudos sobre o tema da “felicidade no trabalho” foi a revista *Psicología desde el Caribe* (n = 2). Considerando a forma de publicação e a área do conhecimento em que o material foi publicado, percebe-se que há uma predominância de publicações em revistas, sendo mais prevalentes as áreas da Psicologia (n = 5), seguido de Administração (n = 3).

Foi possível identificar que quase a totalidade das produções foram publicadas no formato de artigos científicos em periódicos (n = 13). Referente ao vínculo institucional d@s autores (considerando vínculo declarado/presente na publicação), observou-se autores de diferentes instituições de ensino do Brasil (majoritariamente, instituições públicas federais de ensino), bem como variadas áreas do conhecimento (majoritariamente, das áreas de Administração/Gestão e Psicologia) conforme Tabela 2.

Tabela 2 - Síntese das características dos estudos: vinculação e área(s) do conhecimento de maior titulação do(s) autor(es), fonte e tipo de publicação

Autor(es) e ano	Vínculo do(s) autor(es)	Área(s) de maior titulação do(s) autor(es)	Fonte da publicação	Tipo de publicação
ALEXANDRE (2017)	Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Leiria (IPL - Portugal)	Gestão	Instituto Politécnico de Leiria (IPL)	Dissertação (mestrado)
MORAES et al. (2017)	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); Universidade Federal da Paraíba (UFPB)	Administração	Teoria e Prática em Administração (ISSN 2238-104X)	Artigo
SENDER; FLECK (2017)	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	Administração	Revista de Administração Contemporânea (ISSN 1415-6555)	Artigo
PROLO; ARANTES (2018)	Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT); Escola de Administração de Empresas de São Paulo (FGV)	Administração	Caderno Profissional de Administração da UNIMEP (ISSN 2237-5422)	Artigo
FIDELIS; FERNANDES; TISSOT (2018)	Universidade de Aveiro (UA - Portugal); Universidade de Caxias do Sul (UCS)	Marketing e Estratégia; Economia; Administração	PSI UNISC (ISSN 2527-1288)	Artigo

RIBEIRO; SILVA (2018)	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Psicologia	Psicología desde el Caribe (ISSN 0123-417X)	Artigo
FARSEN <i>et al.</i> (2018)	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Psicologia; Engenharia de produção	Interação em Psicologia (ISSN 1981-8076)	Artigo
CUNHA <i>et al.</i> (2018)	ACeS Matosinhos; ACeS Grande Porto IV; ACeS Porto Ocidental (Portugal)	Medicina	Revista Portuguesa de Medicina Geral e Familiar (ISSN 2182-5181)	Artigo
BUDDE (2018)	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Psicologia	Programa de Pós-Graduação em Psicologia (UFSC)	Tese (doutorado)
URCO <i>et al.</i> (2019)	Universidade de São Paulo (USP); Pontifícia Universidade Católica del Equador; Universidade Técnica de Ambato (Equador)	Gestão de Negócios; Marketing e Administração; Finanças; Administração	Brazilian Journal of Development (ISSN 2525-8761)	Artigo
BUDDE; SILVA (2020)	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Psicologia	Psicología desde el Caribe (ISSN 0123-417X)	Artigo
OLIVEIRA <i>et al.</i> (2020a)	Universidade Federal do Amazonas (UFAM); Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP); Universidade Federal de Uberlândia (UFU)	Administração; Psicologia; Engenharia de Produção; Ciências do Ambiente; Administração	Navus - Revista de Gestão e Tecnologia (ISSN 2237-4558)	Artigo
OLIVEIRA <i>et al.</i> (2020b)	Universidade Federal do Amazonas (UFAM)	Administração; Sistemas de Informação; Ciências do Ambiente; Saúde	Brazilian Journal of Production Engineering (ISSN 2447-5580)	Artigo
OLIVEIRA (2021)	Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos	Psicologia	Revista de Ciências Gerenciais (ISSN 2178-6909)	Artigo
DAMO; SILVA (2021)	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Psicologia	Conhecimento & Diversidade (ISSN 2237-8049)	Artigo

Fonte: Dados da pesquisa.

Em relação à Tabela 3, observou-se que existe um número equivalente de estudos de natureza (revisão de literatura e pesquisa com desenho). O Desenho da investigação foi em

sua maioria de *Survey* (n = 9) e majoritariamente pesquisa do tipo quantitativa (n = 5). Em relação à finalidade do estudo, a maioria objetivou gerar conhecimento (n = 12).

Tabela 3 - Síntese das características dos estudos: natureza/abordagem, finalidade, origem e procedimentos de coleta/análise dos dados

Autor(es) e ano	Natureza e abordagem	Finalidade	Origem dados	Proced. coleta	Proced. análise
ALEXANDRE (2017)	<i>Survey</i> ; Quantitativa	Instrumento	Primária	Questionário	Análise univariada e multivariada
MORAES et al. (2017)	<i>Survey</i> ; Quantitativa	Gerar conhecimento; Instrumento	Primária	Escala	Análise coeficiente variância; Correlação
SENDER; FLECK (2017)	Revisão narrativa literatura	Gerar conhecimento	Secundária	Busca em bases de dados	Análise artigos
PROLO; ARANTES (2018)	<i>Survey</i> ; Qualitativa	Gerar conhecimento	Primária	Entrevistas	<i>Grounded inquiry</i>
FIDELIS; FERNANDES; TISSOT (2018)	<i>Survey</i> ; Qualitativa	Gerar conhecimento	Primária	Entrevistas	Análise de conteúdo
RIBEIRO; SILVA (2018)	Revisão integrativa literatura	Gerar conhecimento	Secundária	Busca em bases de dados	Análise artigos
FARSEN et al. (2018)	Revisão narrativa literatura	Gerar conhecimento	Secundária	Busca em bases de dados	Análise artigos
CUNHA et al. (2018)	<i>Survey</i> ; Quantitativa	Instrumento	Primária	Escalas	Análise descritiva
BUDDE (2018)	Revisão sistemática literatura & <i>Survey</i> ; Quanti- Qualitativa	Gerar conhecimento; Instrumento	Primária e Secundária	Análise documental, Entrevista e questionário	Triangulação dos resultados
URCO et al. (2019)	Revisão narrativa literatura	Gerar conhecimento	Secundária	Busca em bases de dados	Análise artigos
BUDDE; SILVA (2020)	Análise documental & <i>Survey</i> ; Quanti- Qualitativa	Gerar conhecimento	Primária	Análise documental, Entrevistas; questionário	Análise de conteúdo; Triangulação dos dados
OLIVEIRA et al. (2020a)	<i>Survey</i> ; Quantitativa	Instrumento	Primária	Escala	Estatística descritiva
OLIVEIRA et al. (2020b)	<i>Survey</i> ; Quantitativa	Gerar conhecimento	Primária	Questionário com escalas	Análises univariadas; Modelagem equação

					estrutural
OLIVEIRA (2021)	Revisão narrativa literatura	Gerar conhecimento	Secundária	Busca em bases de dados	Análise artigos
DAMO; SILVA (2021)	Revisão integrativa literatura	Gerar conhecimento	Secundária	Busca em bases de dados	Análise artigos

Fonte: Dados da pesquisa.

Cabe ressaltar que os dados dos materiais analisados apresentaram discreta prevalência de publicações com uso de dados primários referentes à origem dos dados coletados nos estudos (Tabela 3). Em relação à coleta de dados, ela ocorreu por meio de diferentes procedimentos, além de os dados serem analisados por técnicas qualitativas (como análise de conteúdo) e técnicas quantitativas (análises estatísticas diversas).

Considerando o que foi abordado neste estudo, é possível perceber a importância que o trabalho tem para as pessoas, uma vez que esse ocupa um espaço primordial em suas vidas. Nessa direção, objetivou-se fazer um mapeamento dos estudos que abordem o tema felicidade no trabalho. A análise feita indica que o estudo do tema ainda é incipiente no Brasil.

Analisando a produção dos últimos cinco anos, observa-se que há uma variedade de métodos e perspectivas a respeito do tema que contemplam desde os pesquisadores da Psicologia, Administração e Medicina, ressaltando a natureza diversificada desse tópico.

Em relação à natureza do estudo, verificou-se que a maioria tratou de revisão de literatura e de pesquisa com desenho, o que indica a necessidade de mais estudos empíricos, com coleta de dados e que busquem entender as variáveis que influenciam e promovem a felicidade no trabalho.

Verificou-se que na maioria dos estudos a natureza da pesquisa foi quantitativa, através do método *survey*, sendo esse amplamente utilizado nas ciências humanas e sociais e, especificamente, nos estudos analisados que puderam ajudar a compreender os preditores da felicidade no contexto laboral.

Em relação ao perfil da amostra, percebeu-se que poucos estudos deram detalhes sobre os setores (público ou privado) em que ocorrem as pesquisas, o que demonstra uma limitação do estudo e recomenda-se que em pesquisas futuras essas informações sejam mais detalhadas para uma maior compreensão da amostra.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dada a relevância do tema felicidade no trabalho, apresentado no presente estudo, buscou-se analisar as produções científicas nas modalidades de artigos científicos em periódicos, dissertações e teses, disponíveis nas bases de dados eletrônicos Google Acadêmico, SciELO, PePSIC e Spell, publicadas entre os anos 2017 e 2021, com objetivo de caracterizar tal produção. Os resultados encontrados permitem algumas considerações.

Embora tenham sido registradas produções com múltipla autoria nas obras analisadas, as parcerias entre instituições foram pouco observadas (menos da metade das produções são de múltiplas instituições), essa parceria deve ser estimulada e expandida, visto que as vantagens do estabelecimento de contatos entre autores/instituições e uma maior diversidade de áreas do conhecimento podem favorecer os estudos e práticas relativas ao tema felicidade no trabalho.

Ainda sobre as parcerias estabelecidas, cita-se o estabelecimento de parcerias internacionais, tendo destaque as parcerias com Portugal e Equador, que é importante para o intercâmbio de metodologias e recursos. Contatou-se o predomínio das regiões Sudeste e Sul como polos que concentram as sedes de revistas e das instituições às quais os autores encontram-se vinculados, tendo o professor/pesquisador Narbal Silva (UFSC) com o maior número de materiais publicados sobre o tema felicidade no trabalho.

Por fim, entende-se que é essencial identificar as profissões que estão mais associadas à felicidade no trabalho para que se possa pensar futuramente em estudos experimentais e quase-experimentais para conhecer os preditores e fatores associados e assim elaborar estratégias de intervenção para aumentar os níveis de felicidade dentro do contexto laboral.

Levando em consideração os resultados do presente estudo, tendo como referência a produção científica publicada entre os anos 2017 e 2021, observou-se que a temática felicidade no trabalho ainda carece de mais pesquisas. Contudo, espera-se que este trabalho possa contribuir com a literatura para a compreensão do tema, de como ele é estudado pelos pesquisadores, analisando seus pontos fortes e as lacunas que possam ser investigadas.

REFERÊNCIAS

ALEXANDRE, N. C. **O impacto da felicidade e do capital psicológico positivo nas atitudes e nos comportamentos dos colaboradores.** 2017. 120 f. Dissertação (mestrado em Gestão) – Instituto Politécnico de Leiria, Leiria, 2017. Disponível em: <https://iconline.ipleiria.pt/handle/10400.8/2624>. Acesso em: 10 ago. 2022.

BENDASSOLLI, P. F. Felicidade e trabalho. **GV-EXECUTIVO**, v. 6, n. 4, p. 57–61, 2007. DOI <https://doi.org/10.12660/gvexec.v6n4.2007.34637> .

BUDDE, C; SILVA, N. Impactos na percepção de felicidade no trabalho após um processo de redução nas políticas e nas práticas de gestão de pessoas. **Psicologia desde el Caribe**, v. 37, n. 1, p. 40–69, 2020. DOI 10.14482/psdc.37.1.305.56.

BUDDE, C. **Políticas e práticas de gestão de pessoas e felicidade no trabalho: estudo de caso de uma organização de tecnologia**. 2018. 297 f. Tese (doutorado em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Florianópolis, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/205071> . Acesso em: 11 ago. 2022.

CORBI, R. B; MENEZES-FILHO, N. A. Os determinantes empíricos da felicidade no Brasil. **Brazilian Journal of Political Economy**, v. 26, n. 4, p. 518–536, 2006. DOI 10.1590/S0101-31572006000400003.

CUNHA, S *et al.* felicidade e o engagement no trabalho nos cuidados de saúde primários. **Revista Portuguesa de Medicina Geral e Familiar**, v. 34, n. 1, p. 26–32, 2018. DOI 10.32385/rpmgf.v34i1.12360 .

DAMO, L. P; SILVA, N. Felicidade no trabalho e diferentes perspectivas geracionais: uma revisão integrativa da literatura. **Conhecimento & Diversidade**, v. 13, n. 31, p. 127–151, 2021. DOI 10.18316/rcd.v13i31.8752.

FARSEN, T. C *et al.* Qualidade de vida, Bem-estar e Felicidade no Trabalho: sinônimos ou conceitos que se diferenciam? **Interação em Psicologia**, v. 22, n. 1, p. 31–41, 2018. DOI 10.5380/psi.v22i1.48288.

FIDELIS, A. C. F; FERNANDES, A. J; TISOTT, P. B. A relação entre felicidade e trabalho: um estudo exploratório com profissionais ativos e aposentados. **PSI UNISC**, v. 2, n. 1, p. 19–32, 2018. DOI: <https://doi.org/10.17058/psiunisc.v2i2.9840>

GALVÃO, T. F; PEREIRA, M. G. Redação, publicação e avaliação da qualidade da revisão sistemática. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 24, n. 02, p. 333–334, 2015. DOI <https://doi.org/10.5123/S1679-49742015000200016>.

KUBO, S. H; GOUVÊA, M. A. Análise de fatores associados ao significado do trabalho. **Revista de Administração (RA USP)**, v. 47, n. 4, p. 540–554, 2012. DOI <https://doi.org/10.5700/rausp1057>.

MARQUEZE, E. C; MORENO, C. R. C. Satisfação no trabalho - uma breve revisão. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, v. 30, n. 112, p. 69–79, 2005. DOI <https://doi.org/10.1590/S0303-76572005000200007>.

MOHER, D *et al.* PRISMA-P GROUP. Preferred reporting items for systematic review and meta-analysis protocols (PRISMA-P) 2015 statement. **Systematic Reviews**, v. 4, n. 1, p. 1, 2015. DOI 10.1186/2046-4053-4-1.

MONTEIRO, R. A importância do trabalho na transição para a vida adulta. **DESIDADES - Revista Científica da Infância, Adolescência e Juventude**, n. 4, p. 20–29, 2014. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/desidades/article/view/2586>. Acesso em: 07 set. 2021.

MORAES, A. F. G *et al.* “Ajudar os outros me deixa feliz”: voluntariado e felicidade no Projeto Acesso Cidadão. **Teoria e Prática em Administração**, v. 7, n. 2, p. 36–65, 2017. DOI 10.21714/2238-104X2017v7i2-31480.

MORIN, E. M. Os sentidos do trabalho. **Revista de Administração de Empresas**, v. 41, n. 3, p. 08–19, 2001. DOI 10.1590/S0034-75902001000300002.

OLIVEIRA, D. C. Dimensões organizacionais e pessoais de promoção de bem-estar e felicidade no trabalho. **Revista de Ciências Gerenciais**, v. 25, n. 41, p. 54–58, 2021. DOI 10.17921/1415-6571.2021v25n41p54-58.

OLIVEIRA, E. J. *et al.* Felicidade no Trabalho: uma comparação com os resultados da pesquisa Guia Você S/A. **Navus - Revista de Gestão e Tecnologia**, v. 10, p. 01–19, 2020a. DOI 10.22279/navus.2020.v10.p01-19.1038.

OLIVEIRA, E. J. *et al.* Felicidade no trabalho, a partir das dimensões do bem-estar. **Brazilian Journal of Production Engineering**, v. 6, n. 2, p. 40–55, 2020b. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/bjpe/article/view/29052>. Acesso em: 8 ago. 2022.

OLIVEIRA, J. S; PAULA, A. V. Produção científica sobre orientação profissional em periódicos brasileiros (2006-2016): estudo metacientífico. **Revista FSA (Centro Universitário Santo Agostinho)**, v. 16, n. 5, p. 139–161, 2019. Disponível em: <http://www4.unifsa.com.br/revista/index.php/fsa/article/view/1845>. Acesso em: 30 ago. 2019.

PAIS-RIBEIRO, J. L. Validação transcultural da Escala de Felicidade Subjectiva de Lyubomirsky e Lepper. **Psicologia, Saúde & Doenças**, v. 13, n. 2, p. 157–168, 2012. Disponível em: http://scielo.pt/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1645-00862012000200003&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 12 fev. 2022.

PASCHOAL, T.; TORRES, C. V; PORTO, J. B. Felicidade no trabalho: relações com suporte organizacional e suporte social. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 14, n. 6, p. 1054–1072, 2010. DOI 10.1590/S1415-65552010000700005.

RIBEIRO, A. D. S; SILVA, N. Significados de Felicidade orientados pela Psicologia Positiva em Organizações e no Trabalho. **Psicologia desde el Caribe**, v. 35, n. 1, p. 60–80, 2018. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0123417X2018000100060&lng=en&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 10 ago. 2022.

RODRIGUES, A; SILVA, J. A. O papel das características sociodemográficas na felicidade. **Psico-USF**, v. 15, n. 1, p. 113–123, 2010. DOI <https://doi.org/10.1590/S1413-82712010000100012>.

SELIGMAN, M. E. P. **Felicidade autêntica: usando a nova Psicologia Positiva para a realização permanente**. Rio de Janeiro: Ponto de leitura, 2009.

SILVA, N; TOLFO, S. R. Trabalho significativo e felicidade humana: explorando aproximações. **Revista Psicologia Organizações e Trabalho**, v. 12, n. 3, p. 341–354, 2012. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S198466572012000300008&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 12 ago. 2022.

SIQUEIRA, M. M. M; PADOVAM, V. A. R. Bases teóricas de bem-estar subjetivo, bem-estar psicológico e bem-estar no trabalho. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 24, n. 2, p. 201–209, 2008. DOI 10.1590/S0102-37722008000200010.

TOLFO, S. R; PICCININI, V. Sentidos e significados do trabalho: explorando conceitos, variáveis e estudos empíricos brasileiros. **Psicologia & Sociedade**, v. 19, n. spe, p. 38–46, 2007. DOI 10.1590/S0102-71822007000400007.

URCO, C. F. C. *et al.* Felicidade no trabalho na geração dos Millennials, novos desafios para os administradores. **Brazilian Journal of Development**, v. 5, n. 9, p. 14571–14582, 2019. DOI 10.34117/bjdv5n9-063.

Como Referenciar este Artigo, conforme ABNT:

T. M. C. MONTEIRO, A. V. PAULA, A Felicidade no Contexto do Trabalho: Uma Revisão Sistemática. **Rev. FSA**, Teresina, v. 19, n. 12, art. 14, p. 280-294, dez. 2022.

Contribuição dos Autores	T. M. C. Monteiro	A. V. Paula
1) concepção e planejamento.	X	X
2) análise e interpretação dos dados.	X	X
3) elaboração do rascunho ou na revisão crítica do conteúdo.	X	X
4) participação na aprovação da versão final do manuscrito.	X	X